



XVII Encontro de Extensão Universitária da Universidade Federal de Campina Grande.  
*Extensão Universitária, Arte e Cultura: desafios e caminhos possíveis para indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão.* De 11 a 19 de março de 2024.  
Campina Grande, Patos, Sousa, Pombal, Cuité, Sumé e Cajazeiras, PB – Brasil.

## ESCOLA EM AÇÃO: SAÚDE E EDUCAÇÃO TRABALHANDO PELA PREVENÇÃO

Melyssa Pinto Curaçá<sup>1</sup>, Raquel Lucena Abrão<sup>2</sup>, Laudeires Batista da Silva<sup>3</sup>, Bruna Hevilly da Silva Oliveira<sup>4</sup>, Brenner Solano Vieira<sup>5</sup>, Eufábio Queiroga Bezerra Junior<sup>6</sup>, Marcos Antonio Nobrega de Sousa<sup>7</sup>, Luciano de Brito Júnior<sup>8</sup>, Rosália Severo de Medeiros<sup>9</sup>

[Rosalia.severo@professor.ufcg.edu.br](mailto:Rosalia.severo@professor.ufcg.edu.br) e [lbritojunior@gmail.com](mailto:lbritojunior@gmail.com)

**Resumo:** As Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), resultantes da ação de vírus, bactérias e diversos microrganismos, representam uma preocupação significativa para a saúde global, exigindo abordagens eficazes para sua redução, sendo o acesso à informação uma estratégia fundamental nesse processo. O projeto em foco visou disseminar informações abrangentes sobre as ISTs, incluindo modos de transmissão, sintomas, prevenção, diagnóstico e tratamento, direcionado aos alunos do primeiro ano do ensino médio na Escola Cidadã Integral Monsenhor Manuel Vieira, em Patos-PB. Utilizando abordagens lúdicas e teóricas, como palestras, o projeto empregou ainda atividades interativas, como formulários e enquetes nas redes sociais (Instagram: @escolaemacao UFCG), facilitando o acesso às informações. Esse diálogo aberto, fundamentado cientificamente e de fácil compreensão, contribuiu significativamente para a formação dos alunos, promovendo o conhecimento sobre prevenção e reconhecimento das ISTs estudadas. O projeto desempenhou um papel crucial no esclarecimento efetivo de informações sobre tópicos envolvendo tabus e conceitos prévios.

**Palavras-chaves:** Educação e Saúde, IST's, Prevenção

### 1. Introdução

As Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's) são causadas por vírus, bactérias, dentre outros microrganismos, e transmitidas, principalmente, por meio do contato sexual (oral, vaginal, anal) sem o uso de camisinha masculina ou feminina, com uma pessoa que esteja infectada. Contudo podem ainda, de forma menos comum, ser transmitidas por meio de contato não sexual, através da interação entre mucosas ou pele não íntegra, que contenham secreções corporais contaminadas. A transmissão pode ocorrer ainda de forma vertical, sendo transmitida pela mãe, contaminada por alguma condição pertencente ao grupo das Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's) durante a gestação, no momento do parto ou durante o período de amamentação. Portanto,

se não tratada adequadamente através da disponibilidade de programas de saúde, os quais se incluem assistência social e educacional as IST's podem, consequentemente, provocar diversas complicações e levar portadores de alguma doença pertencente ao grupo, a óbito. Infelizmente, a nossa sociedade torna de assuntos essenciais que se relacionam à sexualidade, um tabu e isso acarreta consequências. Uma delas é o preconceito exercido por pessoas que não entendem tal situação, devido à ignorância sobre o tema e submetem as pessoas acometidas pelas IST's a quadros de preconceito, o que dificulta até mesmo uma orientação confortável sobre o tema. A partir disto, faz-se necessário realizar a detecção, de forma precoce dos casos, através do incentivo à prevenção e, para as pessoas contaminadas, o incentivo a busca de tratamentos adequados com o objetivo de se evitar novas ocorrências e contribuir de forma mais efetiva para a adoção de práticas sexuais mais seguras. O controle da transmissão das ISTs dar-se-á por meio da constante informação para a população geral e também através de atividades educativas que priorizem as mudanças no comportamento sexual, através da promoção e adoção de medidas preventivas com ênfase na utilização adequada dos preservativos. São fundamentais as atividades de aconselhamento para as pessoas, de uma forma geral, abarcando desde pré-adolescentes, os quais, ainda não iniciaram a vida sexual, adolescentes que já tenham iniciado tais práticas, portadores de IST's e de outras infecções íntimas que não se classificam no grupo destas doenças e adultos, no sentido de se fazer notória a necessidade de maior cuidado, protegendo a si e a seus parceiros e prevenindo assim, a ocorrência de novos episódios além de se ressaltar, através das abordagens preventivas, a associação existente entre as ISTs e a infecção pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) deve ser sempre enfatizada além do estímulo a adesão ao tratamento, explicitando a existência de casos assintomáticos ou pouco sintomáticos, também suscetíveis a graves complicações. O projeto foi executado com a participação de alunos dos Cursos de Ciências Biológicas e Odontologia CSTR/UFCG, no município de Patos-PB,

<sup>1,5,6</sup> Estudantes de Odontologia/UACB/CSTR, UFCG, Campus Patos, PB. Brasil.

<sup>2,3,4</sup> Estudantes de Ciências Biológicas/UACB/CSTR, UFCG, Campus Patos, PB. Brasil.

<sup>7</sup> Colaborador do projeto

<sup>8</sup> Orientador, Professor da UACB/CSTR/UFCG, Campus Patos, PB. Brasil.

<sup>9</sup> Coordenadora, Professora da UACB/CSTR/UFCG, Campus Patos, PB. Brasil.

abrangendo a escola de Ensino Médio, Escola Cidadão Monsenhor Manuel Vieira, do município Patos-PB, contemplando, dois professores e aproximadamente duzentos e cinquenta alunos do primeiro ano do ensino médio. O projeto teve como objetivo principal a transmissão de conhecimentos acerca das Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's) para estudantes das escolas estaduais do ensino médio no município de Patos-PB.

## 2. Metodologia

Foram realizados encontros semanais com a equipe para organização das ações a serem desenvolvidas nas escolas e redes sociais do projeto. A escolha dos temas, bem como, a preparação das palestras a serem ministradas e das atividades a serem desenvolvidas nas ações do projeto foram pautas detalhadas a cada encontro, que ocorreram semanalmente, seguindo o cronograma pré-estabelecido nas reuniões iniciais no mês de julho. A cidade de Patos está localizada no Semiárido paraibano, com uma área de 512 Km<sup>2</sup> e uma população de aproximadamente 109 mil habitantes (IBGE, 2021). A rede estadual de Patos é composta por nove escolas, distribuídas em diversos bairros da cidade. Na vigência deste projeto (2023) optou-se por trabalhar essa temática em apenas uma escola estadual, a EEEM MONSENHOR VIEIRA (Centro), contemplando um público em torno de 250 alunos. Em virtude do elevado número de turmas por série, foram priorizadas para as ações do projeto na vigência 2023 as turmas do primeiro ano do ensino médio. Para tanto, as atividades foram distribuídas por temas separadamente, para facilitar a preparação das atividades (palestras, jogos didáticos, atividades virtuais) e permitir um maior número de contato com o público alvo, com o objetivo de se desenvolver uma comunicação e uma confiança para facilitar o diálogo e a transmissão de conhecimento, além disso os alunos foram convidados a seguir a página do projeto no Instagram (@escolaemacao\_ufcg). Dessa forma, as ações foram divididas de acordo com a etiologia das IST's em:

**Agosto:** Nesse mês foi desenvolvido atividades abordando as IST's causadas por Bactérias. Além da aula, foi desenvolvido um jogo chamado Jogo do Milhão.

**Setembro:** Nesse mês foi desenvolvido atividades abordando as IST's causadas por Vírus, com foco no HIV e na AIDS. Além da aula, foi desenvolvido, também, o Jogo do Milhão.

**Outubro:** Nesse mês foi desenvolvido atividades abordando as ISTs causadas por Fungos e Bactérias. Além da aula, foi desenvolvido vídeos explicando sobre a Candidíase para as redes sociais, além do Jogo do Milhão, como instrumento didático.

**Novembro:** Foram realizadas palestras no auditório da UFCG no campus de Patos, com a presença de professores da UFCG para ministrar uma das palestras. Representantes de Centro de Testagem (CTA) de Patos também palestraram para os alunos, explicando como funciona a instituição e a importância da mesma no combate as IST's. Foi um mês com momentos de aprendizado, mas também de dinâmicas, bate papo e tira dúvidas.

**Dezembro:** Esse mês foi dedicado para a postagem de conteúdo nas redes sociais bem como a elaboração dos Relatórios Finais e do Artigo.

## 3. Resultados e Discussão

Em todas as escolas abordadas os professores que acolheram o projeto nas aulas ministravam a disciplina de Biologia e receberam com satisfação as ações do projeto. Foram realizadas 8 ações por mês na escola, uma para cada uma das oito (8) turmas de primeiros anos da escola, contabilizando no total, ao somar-se às ações em sala de aula e fora, 26 ações durante os meses de vigência. Os conteúdos foram divididos pelos agentes causadores da seguinte forma; IST's causadas por bactérias (Parte 1 do Projeto), IST's causadas por vírus (Parte 2 do Projeto) e IST's causadas por fungos e protozoários (Parte 3 do Projeto), e o mês de palestras no auditório da UFCG com convidados (Parte 4 do Projeto).

As ações durante os meses de agosto, setembro e outubro foram realizadas em sala de aula. Os alunos foram muito atenciosos ao que os extensionistas falavam, demonstrando interesse através dos olhares atenciosos e das frequentes perguntas.

Ao final de cada ação era proposto o Jogo do Milhão, no qual era recebido pelos alunos com muito entusiasmo. Os resultados do jogo serviram de feedback para os extensionistas. Através das respostas era possível notar que os alunos compreenderam e souberam identificar as principais IST's, formas de transmissão, sintomas, prevenção e controle.

Nas ações no auditório da UFCG, no qual houve palestras dos convidados, os alunos mostraram interesse, participaram das dinâmicas e discutiram com os extensionistas e palestrantes a respeito de suas dúvidas.

De maneira abrangente, as atividades do projeto, incluindo as dinâmicas, desempenharam um papel crucial na interação entre os adolescentes e os extensionistas. Além de facilitarem a fixação do conhecimento, esse método revelou-se eficaz para identificar lacunas e corrigir julgamentos equivocados previamente formados pelos alunos, proporcionando esclarecimentos necessários.

Para avaliar o projeto, foi apresentado aos alunos um questionário anônimo, buscando obter suas perspectivas e satisfação em relação à iniciativa de extensão. O questionário continha uma série de perguntas que visavam capturar a opinião e experiência dos participantes em relação ao projeto de extensão como "qual a relevância em abordar a prevenção de IST's nas escolas?", "como você define as apresentações dos alunos da UFCG na sua turma?", "o que você achou da metodologia utilizada para apresentar as IST's?", "O que achou do Jogo do Milhão e das outras atividades recreativas?", entre outras.

Quarenta e nove alunos responderam ao questionário. Desses, apenas um tinha mais de 16 anos de idade, os demais tinham entre 15 e 16 anos, 100% dos alunos consideraram que abordar a prevenção de IST's nas escolas como "MUITO RELEVANTE", 90% dos alunos definiram as apresentações dos alunos da UFCG como

“EXCELENTE”, os outros 10% como “BOM”, 100% dos alunos consideram a metodologia utilizada nas apresentações com EXCELENTE. A respeito do Jogo do Milhão e das atividades recreativas, 98% acharam EXCELENTE, 2% como BOM. Foi pedido que dessem uma nota para as apresentações do projeto, e a média entre os alunos foi 9,89.



Figura 1 – Momento da atividade didática Jogo do Milhão com os alunos. Nota-se o interesse dos alunos pela atividade.



Figura 2: Apresentação das aulas na Escola Cidadã Integral Monsenhor Manuel Vieira



Figura 3: Registro da Extensionista com os alunos.

#### 4. Conclusão

Durante a realização do projeto com os adolescentes observou-se a existência de uma carência de informações sobre o tema abordado, sua importância para a saúde, bem como a importância de métodos de prevenção durante a relação sexual. Pôde-se perceber que muitos não apenas não tinham profundamente noções básicas sobre agentes causadores, formas de transmissão e sintomas, como também mostravam ter instruções errôneas e tabus. Por isso, um projeto como esse é uma oportunidade de levar informações sobre IST's de forma científica para a população, especialmente os mais jovens, porém com abordagem mais simples e dinâmica para melhor compreensão e quebra de preconceitos. De acordo com Cora Coralina é feliz aquele que transfere o que sabe e aprende o que ensina. Dessa forma, o projeto possibilitou através da Universidade Federal de Campina Grande-CSTR, a expansão do conhecimento das pessoas atendidas pelo projeto e da equipe pela troca de informações, bem como estreitou a relação entre Universidade e Comunidade através das palestras, dinâmicas e rodas de conversas. Os relatos de experiências vividas no âmbito do trabalho e no decorrer de projeto trouxeram para todos, coordenador, colaborador, bolsistas e voluntários, novas percepções e visão do que precisa ser trabalhado nas escolas.

#### 5. Referências

**BENTO**, José. A saúde da mulher. 1º ed. São Paulo: Alaúde Editorial, 2015.

**BRASIL**. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Programa Nacional de DST e Aids. Manual de Bolso das Doenças Sexualmente Transmissíveis / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Programa Nacional de DST e Aids. Brasília: Ministério da Saúde. 2005. Disponível em: [https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/controlado\\_encas\\_sexualmente\\_transmissiveis.pdf](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/controlado_encas_sexualmente_transmissiveis.pdf). Acesso em: 14 de fevereiro de 2022 **BRASIL**. Ministério da Saúde. DST em números. Disponível em: <http://www.aids.gov.br/data/Pages/LUMISD1F318A31TEMID55D35FOO70A24175BB4> Acesso em: 15 de fevereiro de 2022.

**BRASIL**. Ministério da Saúde. Painel de Indicadores Epidemiológicos. Disponível em: <http://www.aids.gov.br/pt-br/gestores/painel-deindicadores-epidemiologicos>. Acesso em: 15 de fevereiro de 2022.

**BRASIL**. Ministério da Saúde. DST em números. Disponível em: <http://www.aids.gov.br/data/Pages/LUMISD1F318A31TEMID55D35FOO70A24175BB4>; Acesso em: 16 de fevereiro de 2022. **CORALINA**, Cora. Vintém de cobre: meias confissões de Aninha. Rio de Janeiro, 7 de outubro, 1983.

**FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS ASSOCIAÇÕES DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA**. Reflexões Sobre a Semana Nacional de Prevenção de Gravidez na Adolescência 2021. Disponível em: <https://www.febrasgo.org.br/pt/noticias/item/1210-reflexoes-sobre-a-semana-nacional-de-prevencao->

da gravidez-na-adolescência-2021. Acesso em: 16 de fevereiro de 2022.

**INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA.** População estimada das cidades. 2021. Consultado em: 16 de fevereiro de 2023. Infecções sexualmente transmissíveis entre jovens preocupam especialistas. **Jornal da USP, 2021.** Disponível em: <https://jornal.usp.br/atualidades/infecoes-sexualmentetransmissiveis-entre-jovens-preocupam-especialista/> Infecções Sexualmente Transmissíveis. Disponível em: <https://g1.globo.com/ciencia-saude/noticia/2019/11/16/infecoes-sexualmentetransmissiveis-estao-em-alta-no-brasil-saiba-quais-saoe-como-se-proteger.ghtml>

### ***Agradecimentos***

À Secretaria de Educação do Estado da Paraíba;

À Escola Cidadã Integral Monsenhor Manoel Vieira, aos professores pelo apoio, suporte e colaboração no desenvolvimento das atividades

À UFCG pela concessão de bolsa(s) por meio do PROPEX 003/2023 e PROBEX/UFCG.